

PIBID MATEMÁTICA: A TRAJETÓRIA DE UMA BOLSITA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.

Sabrina Beatriz Mendes Custódio¹
Hélen Cristina Lima Silva²
Irene Maria Marques Nogueira³
Maiara da Silva Morato⁴
José Luiz Cavalcante⁵

INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) é um programa de formação inicial de docentes, e faz parte da Política Nacional de formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Sua administração é conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e tem por objetivo incentivar e contribuir na formação de docentes em nível superior para escola básica. Visando promover uma experiência acerca da profissão docente. Assim, o programa tem grande relevância na vida dos estudantes de Licenciatura, que buscam tirar dúvidas e adquirir experiência na área com esse primeiro contato direto com a sala de aula.

Para Mendes et al. (2010), a proposta do PIBID consiste em um trabalho interdisciplinar, procurando a promoção do diálogo da Matemática com as demais disciplinas curriculares, além da interação dos docentes da escola campo com os bolsistas. E Marin et al. (2010) conclui que a continuidade das ações do PIBID certamente elevará os níveis de qualidade na formação inicial e continuada dos professores, haja vista que o que se propõe é a diversificação de procedimentos, atitudes e comportamentos diversos e alternativos tanto do ponto de vista metodológico como

¹ Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, sabrina.custodio@aluno.uepb.edu.br;

² Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, helen.silva@aluno.uepb.edu.br;

³ Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Irene.nogueira@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, maiara.morato@aluno.uepb.edu.br;

⁵ Professor orientador: Doutor em Ensino de Ciências e Matemática CCHE - UEPB, zeluiz@servidor.uepb.edu.br.

formativo, convergindo assim para o desenvolvimento profissional do professor de Matemática, em particular, relacionado com a postura interdisciplinar no trabalho docente.

O PIBID Matemática do CCHE-UEPB, ao qual faço parte, nesta edição começou seus trabalhos em outubro de 2020, e foi a partir daí que começamos a adquirir diversas experiências e conhecimentos para nossa formação. Ao longo do projeto, mesmo que de forma remota, tivemos contato direto com a sala de aula através do Google Meet, onde ensinamos, observamos e produzimos conteúdos para os alunos.

Além das atividades desenvolvidas na sala de aula, tivemos também aulas de formação sobre o PIBID, palestras sobre o ensino da Matemática, a participação nas jornadas virtuais no Diálogo em Rede, que aborda assuntos importantes e interessantes da Matemática, e também tínhamos reuniões com todo o pessoal que fazia parte do PIBID Matemática Monteiro.

Nesse sentido, no presente resumo, cujo objetivo central refletir sobre as experiências de uma bolsista de iniciação à docência durante a vigência do subprojeto Matemática do PIBID-CCHE-UEPB, iremos discorrer sobre essas experiências. experiências.

METODOLOGIA

Este trabalho é caracterizado como uma pesquisa de abordagem qualitativa, baseando-se nas minhas experiências e aprendizagens como participante do projeto PIBID Matemática Monteiro.

Do ponto de vista metodológico, a observação dos fenômenos, qualquer que seja a sua natureza, constitui o núcleo de todo procedimento científico.

Nesse sentido, temos a perspectiva que:

Para que os docentes, que se iniciam na profissão, aprendam a gerir os dilemas, próprios da sua actividade profissional, sem que se tornem numa fonte de frustrações, ansiedades ou, em última análise, desmotivação profissional, torna-se necessário que os professores principiantes sintam a necessidade de elaborar e desenvolver - em consonância com as características da comunidade escolar em que exercem a profissão - o seu próprio projecto de formação continuada que lhes permita, através da transformação do seu sistema de crenças, da melhoria do autoconhecimento, da sua autoestima e autoconhecimento, tornarem-se mais aberto à mudança e desenvolverem-se pessoal e profissionalmente. (SILVA, 1997, p.59)

Então, as etapas desse trabalho seguisse da seguinte maneira: a) Revisão bibliográfica, analisando trabalhos acerca da educação, do projeto PIBID, e sobre a Matemática. b) Análise das anotações, relatórios e documentos produzidos no decorrer do projeto.

EXPERIÊNCIAS NO PIBID MATEMÁTICA DO CCHE-UEPB

Durante o projeto, tivemos que nos adaptar e inovar, para produzir conteúdos e desenvolver as atividades. Então no decorrer do ano letivo de 2021, nós produzimos vídeos, como forma de apresentar alguns conteúdos matemáticos como os Números Racionais na Forma Fracionária; Números Decimais – Introdução de Décimos, Centésimos e Milésimos; e Divisão com Números Decimais. Nas produções dos vídeos, era necessário seguirmos um roteiro onde a cada semana deveríamos produzir algo para o vídeo para ele ser entregue na semana ao qual o conteúdo fosse ser abordado. E era distribuído pela nossa supervisora através do grupo da turma no WhatsApp. Nós também pudemos observar as aulas toda semana, que eram realizadas através do Google Meet, com duração de 30 minutos, após a observação era necessário fazermos um roteiro, falando sobre as aulas, e o que mais chamou a atenção era a participação ativa dos alunos, e a rápida absorção dos assuntos expostos na sala de aula.

A melhor experiência vivida durante todo o projeto foi no dia em que pudemos intervir em sala de aula, e que mesmo por trás de uma tela e com todo o nervosismo, sentimos um pouco da sensação do que é ser um professor. Nós intervimos na sala de aula, onde apresentamos a correção de atividades propostas pela professora durante a semana. Apresentei a correção através de um slides, vale destaca que a maioria dos alunos tinham concluído a atividade.

Com as reuniões que tínhamos com todo o grupo PIBID, pudemos relatar nossas experiências, os desafios e as nossas aprendizagens. E com isso, com esse compartilhamento de informações, foi-se possível escutar os relatos de nossos colegas da que interviam na outra escola, sobre a evasão escolar, onde os alunos não assistiam as aulas via Google Meet, pela falta de acesso a materiais que viabilizasse a sua participação.

Como podemos perceber, o PIBID é um projeto que visa desenvolver ações para a formação inicial de Professores. Buscando minimizar os efeitos do ‘choque de realidade’:

Quando alguém inicia a profissão docente, teme a falta de adequação dos seus modos de pensar e agir com o dos seus pares, não sabe a quem pedir ajuda, nem como pautar os seus procedimentos. É como se, da noite pra o dia, deixasse subitamente de ser estudante e sobre os seus ombros caísse uma responsabilidade profissional, cada vez mais acrescida, para a qual parece não estar preparado. (SILVA, 1997, p.53)

Por isso, o projeto serviu como uma espécie de programa de indução, onde nos oferece apoio e orientação, promovendo uma aprendizagem e o desenvolvimento de base de conhecimento profissional e auxiliar na socialização com a cultura escolar desses profissionais. (FERREIRA e REALI, 2005).

O PIBID é um projeto que beneficia positivamente os estudantes de licenciatura, ele esta sendo essencial para na minha formação, assim como será na formação de futuros bolsistas, essa é uma oportunidade e uma experiência que fica marcada para todos nós. A ação de conhecer o contexto escolar, suas estruturas, os desafios, as soluções, o público e os nossos limites é realmente de extrema importância, a iniciação a docência vem como uma forma de nos fazer refletir sobre o ensino nas escolas, a conhecer suas dificuldades, para que possamos identificar, diferenciar, investigar e vivenciar diferentes experiências nesse ambiente. Nossa visão muda ao longo do projeto, podemos acabar um pouco com o medo, com a insegurança e aprender mais e mais sobre esse universo da sala de aula, não sou a mesma estudante do início da Licenciatura, agora tenho uma visão mais ampla sobre a escola. E mesmo com as dificuldades que a pandemia nos fez passar, consegui absorver a essência e entender a responsabilidade do que é ser um professor.

Vale ressaltar também a importância que a escola básica tem, ao abrir as portas para que nós pudéssemos entrar e nos sentirmos como parte dela e assim contribuir para minimizar o “choque de realidade” que passaríamos após a conclusão da Licenciatura. Foi uma experiência marcante e me impulsionou a realmente optar pela carreira docente, e querer enfrentar e buscar solucionar os dilemas e desafios que poderei viver no decorrer da minha carreira docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve por objeto mostrar as minhas experiências durante o projeto. E diante de tudo que foi exposto, acredito que alcançamos o principal objetivo do PIBID, que é nos repassar conhecimento e nos dar a oportunidade de conectarmos com a sala de aula, solucionando problemas e produzir conteúdos para ajudar no entendimento dos alunos.

Vivenciamos diversas dificuldades, por estarmos enfrentando uma pandemia, como observar e participar das através dos aparelhos eletrônicos, a evasão na escola Profº Adalice Remígio Gomes, por conta das dificuldades dos alunos em ter acesso a internet, o nosso nervosismo e anseios, mas essa participação no PIBID foi um processo benéfico e nos proporcionou viver antecipadamente a realidade da sala de aula.

Palavras-chave: Formação de professores, Ensino de Matemática, Iniciação à docência, PIBID Matemática.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES e a todos que contribuem e fazem parte do programa PIBID.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Lílian Aparecida; REALI, Aline Maria Medeiros Rodrigues. **Aprendendo a ensinar e a ser professor: contribuições e desafios de um programa de Iniciação à Docência para professores de educação física.** 28º Reunião Anual da ANPEd, 2005.

MARIN, Douglas; et al.. **As contribuições do PIBID na formação inicial do professor de Matemática no Tocantins.** Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática: Educação Matemática, cultura e diversidade, 2010.

MENDES, Alessandra Norberto; et al.. **Vivências de interdisciplinaridade: o PIBID de Matemática em Arraias – TO.** Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática: Educação Matemática, cultura e diversidade, 2010.



SILVA, Maria Celeste Marques da. **O primeiro ano de docência: o choque com a realidade.** In: ESTRELA, Maria Teresa. (org.) **Viver e construir a profissão docente.** Portugal: Porto Editora, 1997, p. 53-59.